



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

**ADRIANO
RAMALHO**



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



CONTEÚDO:

**INDUSTRIALIZAÇÃO
NO BRASIL**



DATA:

10/05/2022

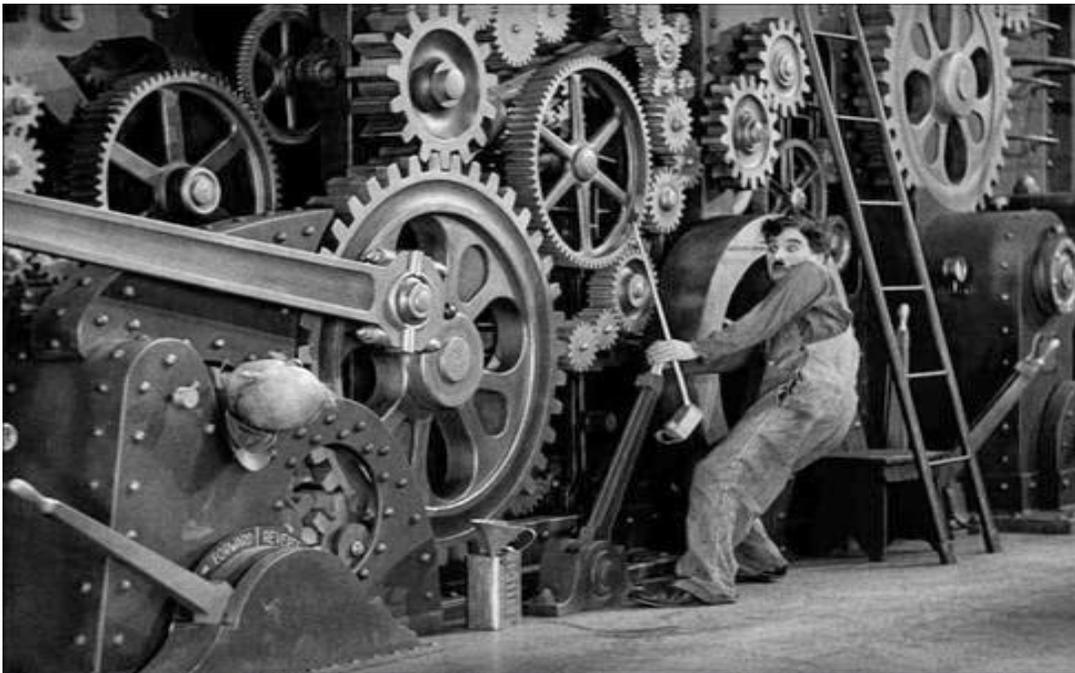
INDÚSTRIA

Indústria é a atividade pela qual o homem transforma matérias-primas em produtos semi acabados ou acabados. Sua importância é tão grande atualmente que quase tudo o que o homem moderno consome e utiliza é produto da indústria.



A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A industrialização atual resulta de um processo evolutivo iniciado com a Revolução Industrial ocorrida na Europa e particularmente na Inglaterra a partir do século XVIII. A Revolução Industrial significou a passagem de uma sociedade rural e artesanal para uma sociedade urbana e industrial.



REVOLUÇÃO INDUSTRIAL OCORRIDA NA EUROPA



INDÚSTRIA

Quanto à evolução da indústria, podemos reconhecer três estágios fundamentais:

O **ARTESANATO** (o produtor executava sozinho todas as fases da produção)



ARTESANATO



A **MANUFATURA** (estágio intermediário entre o artesanato e a maquinofatura, onde predomina o trabalho manual mas ocorre divisão do trabalho e emprego de máquinas simples e ferramentas)



INDÚSTRIA DE PONTA



CLASSIFICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS:

As indústrias costumam ser classificadas em dois grandes grupos:

01- Indústria de base ou de bens de produção – aquelas que produzem bens para outras indústrias. Por exemplo: siderurgia, metalurgia e química.



02- Indústrias leves ou de bens de consumo – aquelas que produzem bens para o uso e consumo da população.

São subdivididas em: bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos etc) e não-duráveis (alimentos, roupas, remédios etc).





FATORES LOCACIONAIS

São os fatores que determinam a instalação de indústrias em determinado local. Cada tipo de indústria precisa de alguns fatores mais intensamente do que de outros.

- 01- Fontes de energia
- 02- Água
- 03- Mão-de-obra
- 04- Mercado Consumidor
- 05- Incentivos fiscais
- 06- Matéria prima



Descentralização industrial.

Processo que se caracteriza tanto pela diminuição do ritmo de crescimento da **indústria** nos grandes centros urbanos, como pelo aumento do número de empresas que preferem transferir suas atividades, instalando novas unidades de produção em cidades menores.



A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL

Para que as indústrias continuem sendo fonte de emprego e benefícios, portanto, elas precisarão se dedicar a melhor a usabilidade de suas matérias-primas, agindo de forma mais responsável com relação ao uso de água e energia, investindo em tecnologia para armazenar, tratar e descartar de forma segura e sendo cada vez mais sustentáveis.



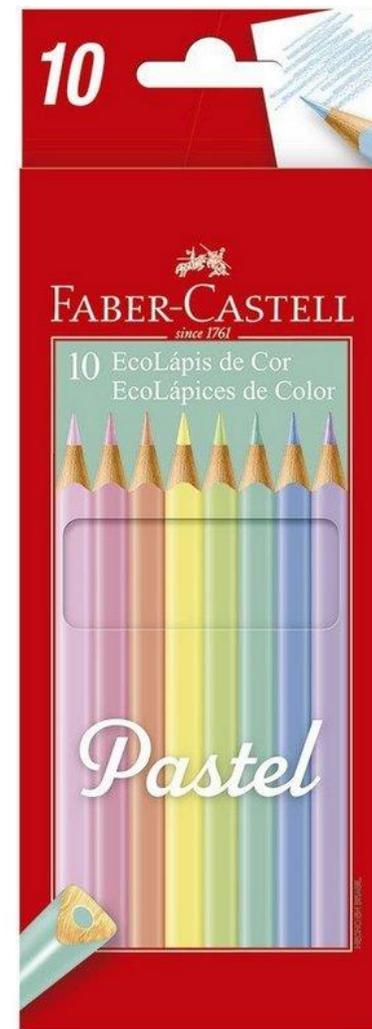






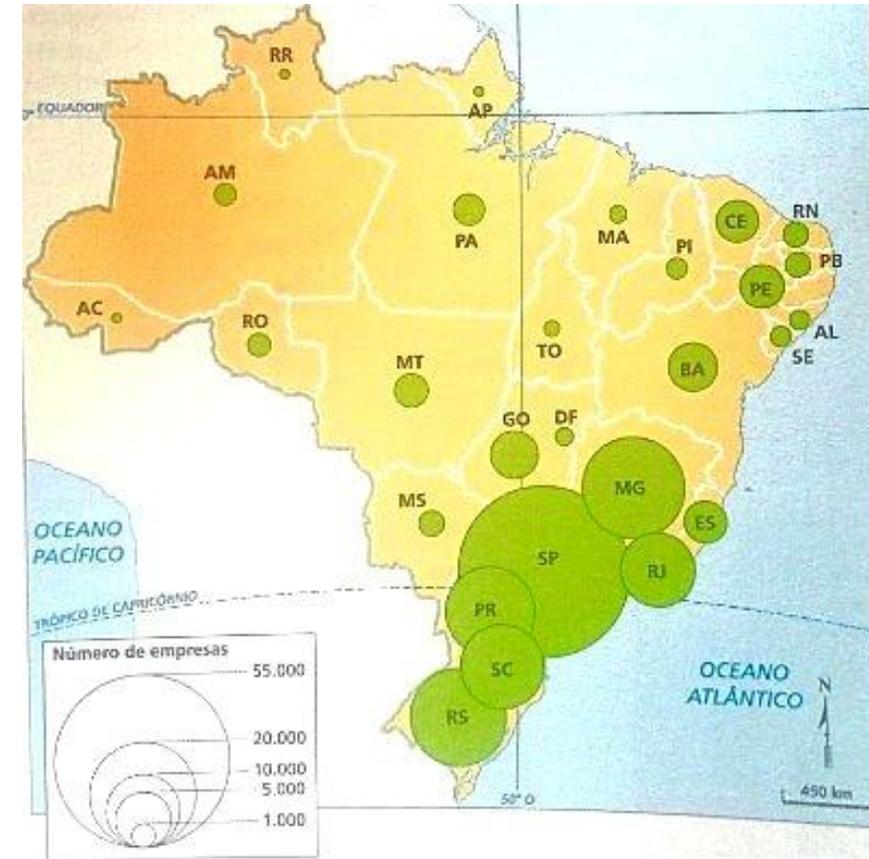




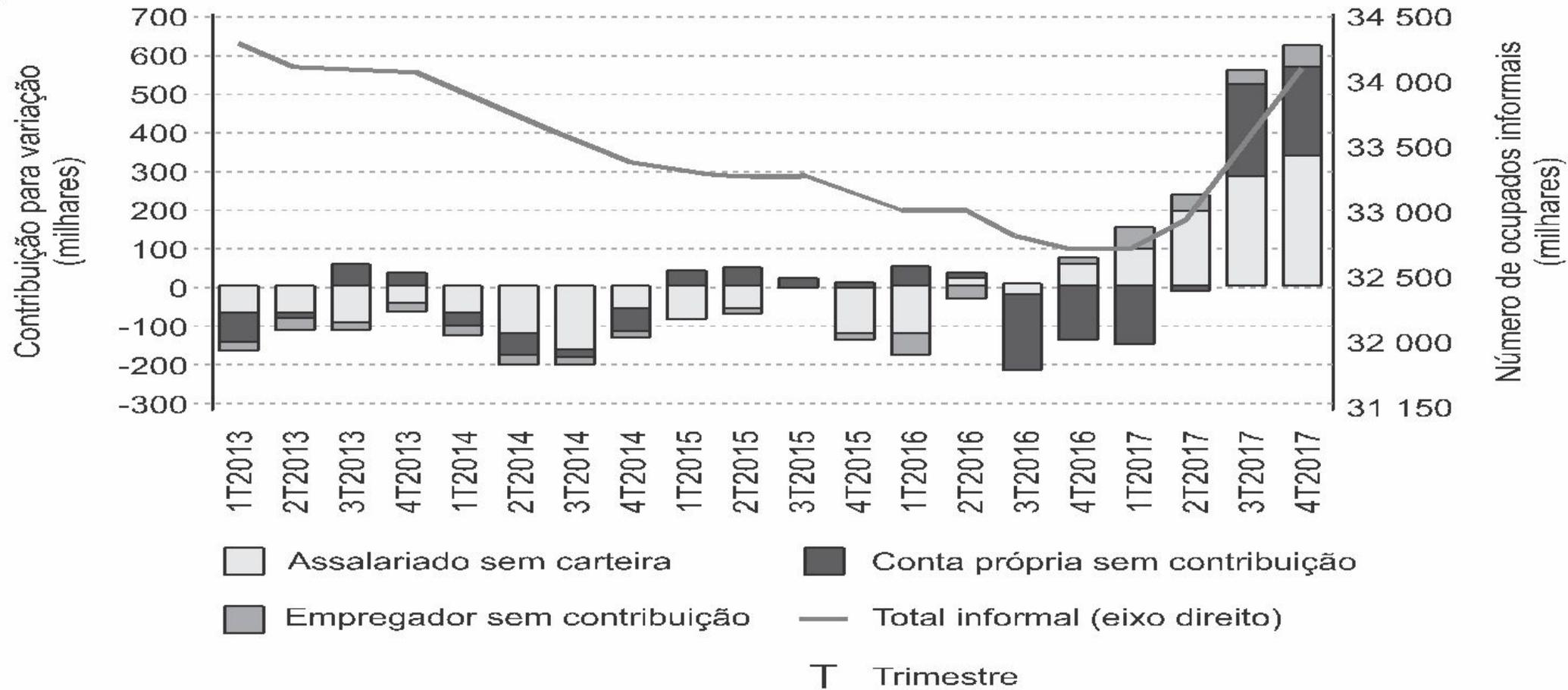


01- (G1 - ifce 2019) Sobre o processo de industrialização do Brasil, concluímos que,

- a) ainda durante o século XIX a indústria se tornou a principal atividade econômica do país, com destaque para o estado de Minas Gerais.
- b) a industrialização da região Norte vem promovendo um desenvolvimento homogêneo em seus estados.
- c) a atividade industrial brasileira encontra-se atualmente descentralizada, porém ainda comandada pela região Centro-Sul do país
- d) a região Nordeste apresenta-se como novo polo receptor de indústrias, com destaque para os estados do Maranhão e Piauí.
- e) a Revolução Industrial do Brasil é algo recente, ocorrendo somente na década de 1980 do século XX.



02- (Famerp 2019) Analise o gráfico.



(Pedro Rossi e Guilherme Mello. *Le monde diplomatique Brasil*, junho de 2018.)

A partir da análise do gráfico, pode-se afirmar que, no cenário brasileiro,

- a) o aumento da informalidade total no ano de 2017 é reflexo da estagnação da economia
- b) a redução dos empregados sem contribuição no ano de 2014 é resultado do crescimento da economia.
- c) a redução dos assalariados sem carteira no ano de 2017 é consequência da retração da economia.
- d) o aumento dos trabalhadores por conta própria no ano de 2017 tem como causa o crescimento da indústria.
- e) a redução dos assalariados sem carteira no ano de 2014 reflete o aumento da qualificação profissional.



03- (Ufjf-pism 2 2019) Pesquisa diz que SP não é apenas metrópole de serviços

17 de fevereiro de 2008

Uma pesquisa da Fundação SEADE apontou que a anunciada fuga da indústria da Região Metropolitana de São Paulo para o interior é um movimento limitado a um raio de cem quilômetros. O “interior”, no caso, é uma mancha geográfica extremada pelas regiões de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e Baixada Santista. Houve um rearranjo interno, em que municípios como Campinas, Guarulhos, Osasco, Barueri e São José dos Campos ganharam peso, enquanto São Paulo perdeu. Mas a metrópole paulista é, ainda, uma região que tem seu dinamismo econômico conferido pela indústria: por conta da concorrência trazida pela abertura ao comércio exterior, que obrigou o enxugamento de custos, as indústrias passaram a priorizar seu produto principal, terceirizando inúmeras atividades de apoio. O desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação viabilizou o surgimento de prestadoras de serviços organizadas de forma similar à indústria e que se tornaram elos de cadeias produtivas.

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://saopaulo.sp.gov.br>>. Acesso em: 20 ago. 2018.)

Com relação ao fato apresentado no fragmento acima, concluimos que:

- a) o fragmento se refere ao processo de desindustrialização da Região Metropolitana de São Paulo, expresso pela diminuição do peso da produção da metrópole paulista frente ao crescimento do interior.**
- b) apesar de o número de trabalhadores ocupados no setor de serviços ter ultrapassado o da indústria na metrópole paulista, a Região Metropolitana ainda concentra as maiores plantas industriais do estado.**
- c) muitas indústrias preferem permanecer na Região Metropolitana de SP devido ao grande tamanho de seu mercado consumidor, o que compensaria efeitos das deseconomias de aglomeração sobre os custos.**
- d) uma das causas da fuga de indústrias da Região Metropolitana de SP para o chamado “interior” é o aumento dos custos com segurança devido ao crescimento da criminalidade.**
- e) apesar da transferência das unidades de produção para o interior do estado, as grandes indústrias conservam suas sedes administrativas e a contratação de serviços especializados na metrópole paulista**

04- (Uefs 2018) A estrutura das relações mercantis do estado de São Paulo com o exterior difere consideravelmente da dos demais estados por dois motivos: o conteúdo das exportações paulistas e o fato de a balança comercial do estado apresentar deficit constante.

Um dos conteúdos das exportações e um dos motivos do deficit da balança comercial que diferenciam São Paulo dos demais estados correspondem, respectivamente,

- a) ao maquinário agrícola e à dependência de produtos biotecnológicos estrangeiros.**
- b) aos produtos industriais de alta tecnologia e ao poder de consumo do amplo mercado consumidor**
- c) aos produtos industriais de baixo valor agregado e ao baixo salário da mão de obra pouco especializada.**
- d) aos bens de consumo intermediários e às importações de bens de consumo duráveis.**
- e) às commodities de grande valor comercial e ao grande volume de importações de bens industrializados.**

